

Políticas afirmativas, de inclusão e acessibilidade

1. Introdução	1
2. Acessibilidade e inclusão.....	2
3. Ânima Plurais	3
4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI)	4
5. Cursos de formação para treinamentos e sensibilização	5
6. Sistemas de bolsas de estudo	6
7. Estímulo à contratação de pessoas com deficiência e pertencentes aos grupos minoritários.....	7
8. Licenças maternidade e paternidade.....	7
9. Desenvolvimento de pesquisas direcionadas às ações afirmativas	8
9.1. Materiais de acabamento em hospitais e clínicas: Engenharia Civil na criação de ambientes inclusivos para o autismo.....	8
9.2. Mulheres na Indústria da Construção Civil: Contribuições para o ODS 5 da Agenda 2030.....	8

1. Introdução

A responsabilidade social nas organizações constitui um compromisso contínuo com a conduta ética. As universidades desempenham um papel essencial na construção de uma nova consciência global, fomentando compromissos e colaborações em benefício das camadas menos privilegiadas, especialmente na América Latina e em países emergentes. O ensino superior socializa o conhecimento, sendo decisivo no processo de humanização. O desenvolvimento humano amplia a aplicabilidade dos conhecimentos, visando à melhoria da qualidade de vida e à promoção do desenvolvimento sustentável. A USJT, com seus recursos intelectuais, técnicos e tecnológicos, atua na tomada de decisões que favoreçam uma consciência coletiva.

Nesta perspectiva, a USJT e a Ânima Educação desenvolvem diversas políticas afirmativas, que se referem a uma série de medidas e iniciativas para promover a equidade, inclusão, a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades históricas e sociais. As ações afirmativas englobam grupos diferenciados socialmente em razão de raça/cor, gênero, orientação sexual, local de moradia, região de origem, religião, deficiência, condição socioeconômica e outras condições de vida. O objetivo dessas ações é criar um ambiente mais justo e inclusivo, onde todos tenham as mesmas chances de sucesso e desenvolvimento.

A USJT e a Ânima Educação sempre foram referências nas ações para estimular a diversidade e a inclusão em todas as suas IES e níveis acadêmicos (Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação Stricto Sensu), com respeito à pluralidade e valorização das pessoas. A USJT está sediada no Campus da Mooca, localizado na Zona Leste, a maior (4 milhões de habitantes) e mais desfavorecida economicamente do município de São Paulo. Por conta de sua localização, atrai majoritariamente moradores da região, que representam 64% de seus estudantes.

No MP-EC, 25% do corpo docente são compostos por mulheres e 25% são negros ou pardos. Além disso, 21% dos discentes são mulheres e 42% se autodeclaram negros ou pardos. Em relação aos egressos, 34% são mulheres e 42% se autodeclaram de raça negra, parda ou amarela. Em nenhum dos casos, há pessoas portadoras de deficiências. A USJT tem um papel

fundamental na formação social, cultural e profissional dos discentes, em sua maioria pertencentes às classes média e baixa renda.

Essas ações ajudam a criar um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo, promovendo a igualdade de oportunidades para todos. Além disso, aumentam a diversidade nas instituições de ensino, permitindo que estudantes de diferentes origens tenham acesso à educação superior. Ao corrigir desigualdades históricas e sociais, essas iniciativas oferecem oportunidades para grupos marginalizados. Estudantes beneficiados por cotas muitas vezes se destacam academicamente, desafiando estereótipos negativos. A diversidade de experiências e perspectivas enriquece o ambiente acadêmico e prepara melhor os alunos para a vida profissional.

As políticas e ações afirmativas iniciaram-se na USJT em 2010. Na USJT e no MP-EC destacam-se as ações descritas nos itens 2 a 9 a seguir.

2. Acessibilidade e inclusão

A USJT demonstra um compromisso significativo com a inclusão e acessibilidade. A instituição conta com rampas de acesso para cadeirantes em todos os seus ambientes, espaços reservados para pessoas com deficiência (PCD) e obesos, banheiros agêneros, uma biblioteca equipada com recursos audiovisuais para deficientes visuais e aulas virtuais com ferramentas específicas para deficientes auditivos. Além disso, a USJT tem uma Lei de Cotas para PCD, para a integração e acompanhamento de discentes nessas condições em cursos de graduação e Pós-Graduação.

Essas ações geram impactos positivos profundos, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor. Ao garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, tenham acesso igualitário às instalações e recursos, a USJT contribui para a redução de barreiras e preconceitos. Além disso, essas iniciativas incentivam a diversidade e a igualdade, permitindo que cada indivíduo alcance seu potencial máximo. A inclusão de tecnologias assistivas também facilita o aprendizado e a participação ativa de todos

os estudantes, enriquecendo a experiência educacional e preparando-os melhor para o mercado de trabalho.

3. **Ânima Plurais**

O Ânima Plurais é um núcleo voltado para promover uma série de ações e programas para transformar o dia a dia com mais representatividade, empatia, respeito e pluralidade. O foco é discutir questões e promover temáticas de diversidade em sexualidades, identidades de gênero, pessoas com deficiência, cultura negra e demais pluralidades que existem em nossa sociedade. Seus principais objetivos são:

- Tornar o grupo de educadores da Ânima, nas suas diversas posições, um espelho da pluralidade da sociedade brasileira, considerando as diferentes realidades de cada região do país;
- Priorizar ações voltadas à inclusão e à equidade racial, visando a interseccionalidade, que considera as sobreposições de identidades e sistemas discriminatórios;
- Preparar o corpo discente e docente para que atuem como agentes promotores da diversidade e da inclusão nos seus respectivos locais de atuação;
- Fazer com que seus educadores sejam influenciadores e agentes da transformação social, a partir de práticas que se tornem referência nacional.

As principais ações do Ânima Plurais são:

- Recrutamento, seleção e carreira: Atrair, acolher e reter os melhores talentos de grupos sub-representados, acompanhando toda a jornada e carreira desses colaboradores para que possam crescer dentro da USJT. Isso consolida a IES como uma empregadora que promove efetivamente a diversidade e a inclusão;

- Letramento, sensibilização e engajamento: Oferecer constantemente formações relacionadas à temática da diversidade e inclusão, a fim de que educadores e estudantes revejam seus possíveis vieses inconscientes, práticas discriminatórias e seu papel como agente de mudanças;
- Comunicação: Utilizar todos os meios disponíveis para difundir a informação e o debate sobre o tema da diversidade e inclusão para que cada vez mais pessoas estejam atentas, interessadas e inteiradas sobre o assunto e sobre todas as ações da USJT;
- Contribuição na trajetória acadêmica: Viabilizar e atuar com pautas de diversidade e inclusão junto à comunidade acadêmica na formação dos discentes, organizando eventos, cursos, colóquios e fóruns.

4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI)

O NAPI é um núcleo de apoio aos discentes que apresentam dificuldades de estudo e de organização, deficiências ou transtornos, que precisam de adaptações para acessibilidade e inclusão, ou que requeiram acolhimento por demandas emocionais vinculadas ao contexto acadêmico. O objetivo do NAPI é promover aprendizagem, contribuir para a autonomia e desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes, e contribuir para a permanência dos discentes nos cursos até sua conclusão. As principais ações que o NAPI desenvolve são:

- Apoio psicopedagógico institucional: orientações sobre estratégias de estudo, aprendizagem e organização grupais e individuais;
- Atendimento educacional especializado: apoio aos estudantes, familiares e educadores no processo de inclusão de pessoas com deficiência e/ou transtorno de aprendizagem;
- Acolhimento emocional: escuta qualificada com o objetivo de compreender as necessidades do estudante ou educador, naquele momento, e realizar as orientações e intervenções necessárias;

- Encaminhamentos: indicação de profissionais e serviços externos e internos das instituições necessários para garantir o bem-estar e o melhor rendimento acadêmico do estudante;
- Desenvolvimento da cultura inclusiva e diversidade: oficinas e eventos relacionados ao respeito aos direitos humanos e à diversidade.

5. Cursos de formação para treinamentos e sensibilização

A USJT implementou diversos treinamentos periódicos e obrigatórios para sensibilização do corpo docente e do pessoal administrativo a respeito dos processos de inclusão e diversidade. Dentre os treinamentos disponíveis, destacam-se:

- Trilha de aprendizagem sobre diversidade, inclusão, equidade e acessibilidade, que oferece uma ampla gama de conhecimentos e habilidades essenciais para promover um ambiente educacional mais inclusivo e justo. Os principais tópicos abordados são: Compreensão dos conceitos relacionados à diversidade, inclusão, equidade e acessibilidade, explicando suas diferenças e inter-relações; Direitos Humanos e Legislação; Oferecimento de ferramentas estratégicas e práticas para implementar políticas de diversidade e inclusão no local de trabalho; Desenvolvimento de lideranças para que os líderes sejam agentes transformadores para promover equidade e inclusão; Responsabilidade social corporativa e educacional;
- Código de conduta ética para compartilhar e comunicar atualizações sobre o código e alinhar o que a organização espera dos colaboradores em relação à postura ética;
- Combate ao assédio para informar sobre as diversas formas de assédio, de forma a evitar casos desta natureza, com abordagem sobre a forma correta de agir, reforçando os canais de atendimento seguro para denúncias;
- Proteção de dados (LGPD) para informar e atualizar sobre a Lei Geral de Proteção aos Dados e a forma correta de agir, além do compartilhamento sobre os canais de dúvidas;

- Segurança da informação para apresentar e capacitar os docentes e o pessoal administrativo sobre os pilares fundamentais para garantir a proteção de dados e a integridade dos sistemas do ambiente corporativo.

6. Sistemas de bolsas de estudo

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu da USJT oferta a ‘Bolsa Social’, cujo objetivo é oportunizar a continuidade da formação acadêmica de estudantes menos favorecidos econômica e socialmente. As bolsas ofertadas são integrais (100% no valor da mensalidade), com duração de 24 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado, mediante avaliação semestral que condiciona a continuidade da bolsa. São considerados requisitos essenciais para que candidatos possam pleitear essas bolsas:

- O padrão socioeconômico do candidato;
- O local de residência do candidato, uma vez que se pretende privilegiar moradores de comunidades ou de áreas de vulnerabilidade socioambiental e cultural;
- O grupo étnico do candidato, no sentido de privilegiar pretos e pardos (mediante autodeclaração fenotípica);
- Candidatos que completaram o ensino superior com o auxílio de programas, como o Prouni ou similares;
- Candidatos que não possuam recursos financeiros para dar continuidade à sua formação acadêmica e de pesquisador;
- Desempenho acadêmico satisfatório em curso de graduação.

Além da bolsa social, outras bolsas de estudo são concedidas para os ingressantes MP-EC da USJT, como:

- Bolsas de 70% para ingressantes que são ex-alunos da USJT;

- Bolsas de 62% para colaboradores de empresas parceiras;
- Bolsas de 58% para candidatos indicados por colaboradores da USJT;
- Bolsas de 40% para a comunidade externa.

7. Estímulo à contratação de pessoas com deficiência e pertencentes aos grupos minoritários

A USJT tem uma política de incentivo à contratação de pessoas com diversos tipos de deficiência, além de pessoas de grupos minoritários e socialmente vulneráveis, com relação ao grupo étnico, gênero, orientação sexual, idade, classe social e região de origem.

8. Licenças maternidade e paternidade

De acordo com o regimento do MP-EC, os discentes poderão usufruir de licença-maternidade ou paternidade, com suspensão da contagem dos prazos regimentais. A pós-graduanda poderá usufruir de licença-maternidade ou adoção por um prazo de até 4 meses e o pós-graduando poderá usufruir de licença-paternidade ou adoção por um prazo de vinte dias. Em ambos os casos, a contagem dos prazos regimentais é suspensa. A licença será concedida a partir da data do nascimento da criança ou da adoção. Além disso, durante todo o período antes e após a licença, são oferecidas atividades remotas síncronas aos discentes, para colaborar com a sua participação no curso.

9. Desenvolvimento de pesquisas direcionadas às ações afirmativas

No MP-EC e na USJT, 2 importantes dissertações de mestrado estão sendo desenvolvidas desde 2024 sobre temas relacionados às ações afirmativas. Os trabalhos estão descritos a seguir:

9.1. Materiais de acabamento em hospitais e clínicas: Engenharia Civil na criação de ambientes inclusivos para o autismo

A criação de ambientes hospitalares e clínicos adaptados para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista tem se tornado uma necessidade crescente na Engenharia Civil e na Arquitetura. Este estudo analisa como os materiais de acabamento podem influenciar a experiência desses pacientes, considerando aspectos como acústica, iluminação, textura e cores. A revisão de literatura explora as características sensoriais do transtorno, destacando como fatores ambientais impactam diretamente o bem-estar dos pacientes.

A metodologia inclui observação direta, entrevistas com profissionais da saúde e familiares, além da análise documental de projetos arquitetônicos em instituições especializadas. O planejamento de ambientes hospitalares inclusivos contribui para cidades mais equitativas e responsivas às necessidades da neurodiversidade. Dessa forma, este trabalho reforça a importância da Engenharia Civil na construção de espaços mais inclusivos, sustentáveis e alinhados às necessidades dos pacientes autistas, promovendo ambientes que vão além da funcionalidade e priorizam o conforto e a acessibilidade.

9.2. Mulheres na Indústria da Construção Civil: Contribuições para o ODS 5 da Agenda 2030

A pesquisa da dissertação intitulada "Mulheres na Indústria da Construção Civil: Contribuições para o ODS 5 da Agenda 2030" aborda um tema essencial para a promoção da

igualdade de gênero e inclusão no setor da Construção Civil, tradicionalmente dominado por homens. Esse estudo busca identificar práticas que possam aumentar a participação feminina em diferentes funções e níveis hierárquicos no setor, contribuindo diretamente para as metas do ODS 5, que preconiza a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas.

Com base em uma abordagem qualitativa e quantitativa, o projeto utiliza metodologias que combinam entrevistas, questionários e análise documental para mapear barreiras enfrentadas por mulheres e identificar estratégias de inclusão no setor. Além disso, promove a reflexão sobre a importância de ambientes de trabalho inclusivos, oferecendo sugestões de políticas públicas, capacitação profissional e ações afirmativas voltadas para a valorização da mão de obra feminina.

Ao destacar a sub-representação das mulheres na Construção Civil, a pesquisa ressalta a necessidade de reformular práticas organizacionais, criando oportunidades para uma maior diversidade e inovação no setor. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da presença feminina em funções estratégicas, a redução das disparidades de gênero e o incentivo a uma cultura mais equitativa e sustentável.

Este projeto está alinhado com as diretrizes das políticas afirmativas de inclusão, enfatizando a necessidade de ampliar a representatividade feminina em áreas de baixa ocupação por mulheres, promovendo um impacto positivo no desenvolvimento econômico e social. A relevância acadêmica e prática deste trabalho também contribui para a consolidação de uma abordagem integrada entre a Engenharia Civil e os princípios da sustentabilidade e justiça social.